

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

- EXERCÍCIO 2003 -



Museu Théo Brandão

Maceió – 2003

CORPO DIRIGENTE**Rogério Moura Pinheiro**

REITOR – 01/01/2003 A 29/11/2003

Ana Dayse Rezende Dorea

REITORA – 03/12/2003 A 31/12/2003

Manoel Calheiros Silva

VICE-REITOR – 01/01/2003 A 31/12/2003

Valdenize de Lima PeixotoPRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL – PROPLAN

01/01/2003 A 04/12/2003

João Carlos Cordeiro BarbiratoPRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL – PROPLAN

05/12/2003 A 31/12/2003

Vera Lúcia Ferreira da Rocha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

01/01/2003 A 04/12/2003

Maria das Graças Medeiros Tavares

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

05/12/2003 A 31/12/2003

Josealdo TonholoPRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA – PROPEP – 01/01/2003 A 04/12/2003**José Nivaldo de Farias**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA – PROPEP – 05/12/2003 A 31/12/2003**Maria da Conceição Clarindo C. da Silva**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO DE
RECURSOS HUMANOS – PRODERH – 01/01/2003 A 04/12/2003**Silvia Regina Cardeal**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO DE
RECURSOS HUMANOS – PRODERH – 05/12/2003 A 31/12/2003

Ana Maria Ávila Mendonça

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL – PROEST
01/01/2003 A 04/12/2003

Maria Valéria Costa Correia

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL – PROEST
05/12/2003 A 31/12/2003

Eduardo Silvio Sarmiento de Lira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO – PROEX
01/01/2003 A 04/12/2003

Fernando José de Lira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO – PROEX
05/12/2003 A 31/12/2003

Ialdo Bezerra Pereira

PROCURADOR GERAL
01/12/2003 A 31/12/2003

José Rinaldo de Castro

CHEFE DE GABINETE
01/01/2003 A 04/12/2003

Maria José Menezes Messias

CHEFE DE GABINETE
05/12/2003 A 31/12/2003

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. GESTÃO OPERACIONAL.....	3
2.1 A INSTITUIÇÃO	3
2.2 COMPETÊNCIAS REGIMENTAIS – MISSÃO INSTITUCIONAL.....	6
2.3 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS.....	6
2.4 VINCULAÇÃO COM O PPA – VINCULAÇÃO PROGRAMÁTICA	6
2.5 INDICADORES DE DESEMPENHO RELEVANTES	7
2.5.1 GRADUAÇÃO	7
2.5.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	9
2.5.3 EXTENSÃO.....	16
2.5.4 POLÍTICA ESTUDANTIL	16
2.5.5 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
2.5.6 BIBLIOTECA CENTRAL.....	18
2.5.7 EDITORA UNIVERSITÁRIA	19
2.5.8 NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS.....	19
2.6 DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DAS METAS ANUAIS	23
3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	29
3.1 ORÇAMENTO 2003	29
3.2 METAS FISCAIS	31
3.3 OCORRÊNCIA NA EXECUÇÃO DE FONTES E USOS.....	35
3.4 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO.....	36
4. GESTÃO DE PESSOAS	37
5. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS	39
6. PROCESSOS DE CONTROLE	40
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
ANEXO I: INDICADORES DE GESTÃO	45

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas, tendo como diretriz as instruções contidas no Art. 19 da Instrução Normativa nº 02 de 20.12.2000 da Secretaria Federal de Controle Interno, na Instrução Normativa nº 12 de 24.04.1996 do Tribunal de Contas da União, na Orientação Normativa nº 02 de 21.12.2001 da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda e na Norma de Execução SFG-CGU nº 02 de 23.12.2003, torna público seu Relatório de Gestão Fiscal contendo as principais atividades desenvolvidas no ano de 2003. Esse relatório contempla, de maneira sintética, as ações executadas durante o ano, nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e administração universitária.

Estamos, assim, cumprindo o dever legal de uma autarquia federal que tem por obrigação tornar pública suas ações, divulgando-as aos órgãos competentes, à nossa sociedade e, sobretudo, à comunidade universitária a qual servimos. Assim sendo, a UFAL reafirma o seu compromisso de tornar públicas suas principais realizações, possibilitando à sociedade a avaliação de seu desempenho institucional demonstrado pelo presente relatório através das ações desenvolvidas e os resultados obtidos.

Esperamos que este Relatório de Gestão sirva para mostrar o esforço de uma equipe que, apesar de todas as dificuldades pelas quais passa esta Universidade resultante da conjuntura política e econômica do país, se dedica a efetivar as mudanças necessárias ao crescimento da instituição, sempre atuando em obediência aos princípios básicos que regem a Administração Pública: impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Por fim, queremos agradecer a indispensável colaboração dos docentes, discentes e técnico-administrativos que, por meio da participação e cooperação, possibilitaram a superação das dificuldades e o crescimento da nossa Universidade.

2. GESTÃO OPERACIONAL

2.1 A Instituição

A Universidade Federal de Alagoas é uma instituição federal de ensino superior, sob forma de autarquia, dotada de personalidade jurídica e com autonomia didática, científica, disciplinar, administrativa e financeira nos termos da legislação federal, tendo como objetivo fundamental cultivar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado, propõe-se a:

- 1) ministrar ensino para formação de profissionais e especialistas indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico de Alagoas, da Região Nordeste e do País;
- 2) promover a pesquisa, estimulando o trabalho criador nos campos das ciências, das letras e das artes;
- 3) estender à comunidade os seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores;
- 4) contribuir para a formação de uma consciência cívica nacional, com base em princípios de ética e de respeito à dignidade da pessoa humana e em consonância com os anseios e tradições do povo brasileiro.

São documentos normativos básicos da Universidade Federal de Alagoas: o Estatuto, o Regimento Geral e os Regimentos de Unidades.

Seu Campus principal está localizado em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-114; possui uma área total de cerca de 2.100.000 m², com 128.034 m² de área construída e 10.214 m² de área de Laboratório. Conta, também, com 07 unidades extra Campus para desenvolvimento de suas atividades fins: Campus Avançado Fazenda São

Luiz, Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro”, Estação Quarentenária, Campus Delza Gitai, Centro de Ciências Biológicas, Usina Ciência e Espaço Cultural.

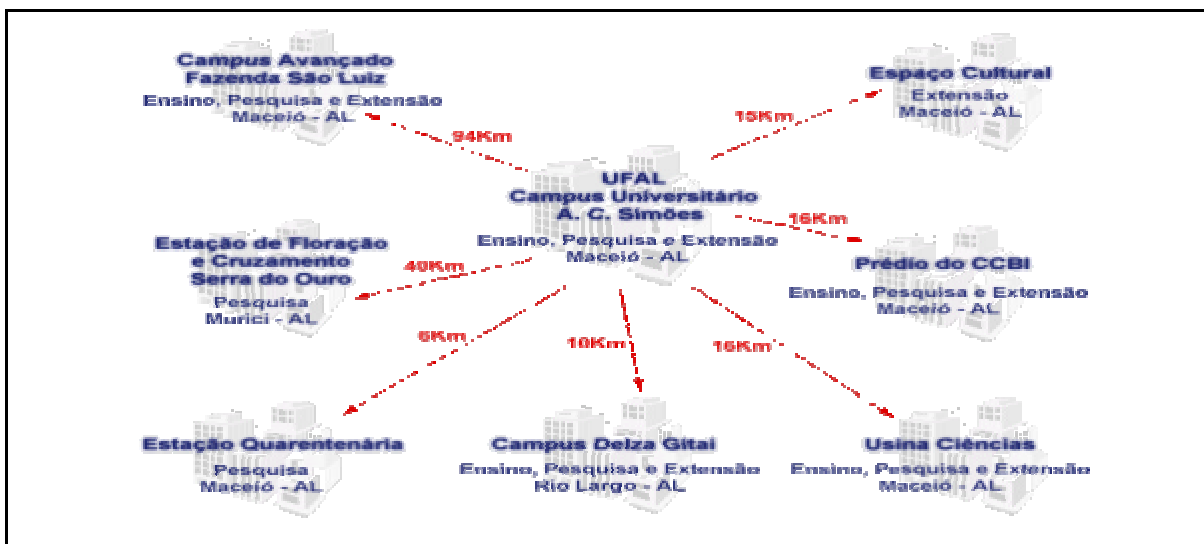


Figura 1 - Campus A. C. Simões e distância de outras unidades da Universidade.

A estrutura organizacional da UFAL é formada por duas partes: administrativa e acadêmica. A estrutura administrativa é composta pelos órgãos superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Curadores (CURA), por 6 (seis) Pró-Reitorias, Órgãos de Assessoramento: Coordenadoria de Controle Interno (CCI), Coordenadoria dos Órgãos Colegiados (COC), Coordenadoria de Comunicação (CCOM) e Procuradoria Geral (PG); órgãos executivos: Departamentos de Recursos Humanos (DRH), de Contabilidade e Finanças (DCF), de Serviços Gerais (DSG), de Assuntos Acadêmicos (DAA) e Prefeitura Universitária (PU); e órgãos suplementares: Biblioteca Central, Editora Universitária, Biotério Central, Hospital Universitário, Laboratórios Integrados de Ciências do Mar, Núcleos e Museus.

A estrutura acadêmica é formada por 46 Departamentos Acadêmicos agrupados em 09 (nove) Centros representativos das grandes áreas do conhecimento: Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN), Centro de Ciências Agrárias (CECA), Centro de Ciências Biológicas (CCBI), Centro de Tecnologia (CTEC), Centro Ciências da Saúde (CSAU), Centro de Educação (CEDU), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA) e Centro de Ciências Jurídicas (CJUR).

A UFAL possui 35 cursos de graduação sendo ofertados 19 cursos noturnos e 01 curso de Educação a Distância, 24 cursos de pós-graduação Lato Sensu e 13 cursos de pós-graduação Stricto Sensu (10 mestrados e 03 doutorados).

Possui atualmente um quadro de 792 docentes permanentes (275 Mestres; 293 Doutores; 126 Especialistas; 03 Aperfeiçoados e 95 Graduados) e 177 contratos - substitutos e visitantes e 1.432 técnico-administrativos, para um universo de 12.014 alunos matriculados (graduação e pós-graduação stricto sensu). A **Tabela 01** retrata a relação existente entre os três segmentos (docentes, técnicos e discentes) da Universidade.

Tabela 01 – Relação entre os três segmentos da Instituição.

Relação Existente	Índice
Docente/Técnico	0,676
Técnico/Docente	1,477
Aluno/Técnico	8,389
Aluno/Docente	12,398

A UFAL mantém um sistema de bibliotecas formado por 01 biblioteca central e 07 bibliotecas setoriais especializadas, estas localizadas no Centro de Ciências Biológicas, no Departamento de Química, no Centro de Ciências Agrárias, no Departamento de Física, no Departamento de Matemática e no mestrado de Letras e Espaço Cultural.

2.2 Competências Regimentais – Missão Institucional

A UFAL tem como missão “ser um agente formador e transformador da sociedade pelo pleno exercício das funções básicas: ensino, pesquisa e extensão, com sustentáculo no Homem, objetivando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva e universalização do saber, inserindo-se no processo de desenvolvimento auto-sustentável de Alagoas, do Nordeste e do Brasil”.

2.3 Público Alvo dos Processos Gerenciais

No cumprimento de sua Missão, a UFAL desenvolve diversas atividades por meio dos programas/ações elencados neste documento visando assegurar ensino, pesquisa e extensão de qualidade, gratuidade, sem discriminação de qualquer natureza à sua comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) e para a comunidade externa.

2.4 Vinculação com o PPA – Vinculação Programática

A Tabela 02, apresenta as relações básicas entre as competências regimentais da UFAL com as ações constantes do PPA do Governo Federal.

Tabela 02 – Relação entre as competências regimentais da UFAL e o PPA.

Ações de Governo (PPA)	Competências Regimentais da UFAL
Manutenção de Acervo Bibliográfico	- Ministar ensino para formação de profissionais e especialistas indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico de Alagoas, do Nordeste e do País;
Funcionamento de Cursos de Graduação	- Estender à comunidade os seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores;
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	- Contribuir para a formação de uma consciência cívica nacional, com base em princípios de ética e de respeito à dignidade da pessoa humana e em consonância com anseios e tradições do povo brasileiro.
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino	- Auto-Sustentação das atividades administrativas e acadêmicas e das ações estratégicas a médio e longo prazo.
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	- Produzir conhecimento resultante de linhas de pesquisa e de extensão que considerem a realidade Alagoana e sua inserção no cenário regional e mundial, favorecendo a evolução cultural, científica e tecnológica do país; - Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	- Desenvolver uma política de recursos humanos que garanta a capacitação e o treinamento do corpo social, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho.

2.5 Indicadores de Desempenho Relevantes

2.5.1 Graduação

Na Tabela 04, a seguir, apresentamos os dados sobre o desempenho da graduação da UFAL no período de 2000 a 2003.

Tabela 04 – Evolução dos Dados de Graduação/UFAL - 2000 - 2003.

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Alunos Matriculados	10.475	11.116	11.670	11.684
Nº de Alunos inscritos no PSS	16.684	19.966	17.297	18.330
Nº de Vagas no PSS	2.225	2.225	2.225	2.225
Nº de Cursos Diurnos	34	35	35	35
Nº de Cursos Noturnos	19	19	19	19
Nº de Alunos – Reopção	84	81	79	65
Nº de Alunos – Equivalência	172	100	70	61
Nº de Alunos – Transferência	224	127	66	73
Nº de Alunos – Reingresso	48	98	122	75
Nº de Alunos Diplomados	1.005	1.311	1.584	1.834
Nº de Ingressos	2.652	2.550	2.483	2.434

Percebe-se pela tabela acima que o número de alunos inscritos no PSS/2003 em relação ao número de vagas ofertadas pela UFAL é muito desproporcional, gerando uma exclusão de quase 88% dos inscritos. A Instituição possibilitou o ingresso de 209 alunos na através das modalidades: equivalência, transferência e reingresso.

A crescente demanda por ensino superior é um fato peculiar a todos os Estados, entretanto, enquanto os recursos orçamentários/financeiros para o custeio e investimentos destinados as IFES permanecerem nos patamares atuais, as condições de reversão desse quadro de exclusão de alunos nas Universidades Públicas Federais serão mínimas.

A UFAL vem lutando para manter o máximo de qualidade nas suas atividades, como se vê por meio do resultado da política de capacitação de pessoal, com 72% do seu quadro de professores com a titulação de mestre e de doutor. Constituindo-se na universidade que apresenta o mais arrojado programa de capacitação docente do país, com 80 docentes afastados para cursar mestrado, doutorado e pós-doutorado, de um total de 792 docentes efetivos. Esse número mostra a preocupação institucional na busca pela excelência para o Estado e para a Região.

Na **Tabela 05** apresentamos o resultado do provão em anos seguidos tendo no último certame todos os cursos da UFAL em avaliação.

Tabela 05 – Exame Nacional de Cursos (Provão).

CURSO	CONCEITO			
	2000	2001	2002	2003
Administração	C	C	C	A
Arquitetura e Urbanismo			C	C
Agronomia	D	E	E	E
Biologia	C	C	C	C
Ciências Contábeis			D	C
Direito	A	A	A	A
Economia	C	D	D	D
Enfermagem			C	E
Engenharia Civil	B	A	A	A
Engenharia Química	D	C	D	C
Farmácia				C
Física	A	A	A	A
Geografia				D
História			E	E
Jornalismo	E	C	E	E
Letras	C	D	C	C
Matemática	A	A	A	A
Medicina	D	E	E	D
Odontologia	D	E	C	D
Pedagogia		C	C	C
Psicologia	C	C	C	B
Química	C	A	A	C

Fonte: PROGRAD

2.5.2 Pós-Graduação e Pesquisa

Todo plano de desenvolvimento de pós-graduação e pesquisa deve ser formulado a partir de definições de objetivos, diretrizes, prioridades e conexões com as demais políticas da Instituição, conjugando os objetivos e prioridades com as estratégias e meios disponíveis, e estes com os requisitos operacionais para a execução das atividades e ações. Tudo isso em harmonia com o desenvolvimento econômico e social do estado no qual a Instituição está inserida.

Com base nessas premissas, a política de pós-graduação e pesquisa da Instituição está plenamente coerente com a missão da

universidade e caracterizada por ações, objetivos e metas formulados em consonância com o potencial disponível em termos de recursos humanos e materiais, o estágio atual da pesquisa científica e tecnológica e sua inserção nas linhas consideradas estratégicas para o fortalecimento da Instituição, visando dotá-la de dimensão compatível com os modernos avanços do conhecimento e com capacidade para contribuir para o suprimento das necessidades regionais e nacionais.

Com relação à produção científica, os indicadores demonstram que houve ganhos consideráveis, o que demonstra a eficiência do desempenho da Instituição nessa área mesmo com diminuição da quantidade de bolsistas e estagiários em relação aos anos anteriores.

A **Tabela 06** apresenta os dados da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFAL no período de 2000 a 2003.

Tabela 06 – Evolução dos Dados da Pesquisa e Pós-Graduação/UFAL 2003.

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Alunos matriculados – Especialização	1345	846	60*	359
Alunos matriculados – Mestrado	228	248	243	264
Alunos matriculados – Doutorado	25	25	36	66
Cursos de Especialização	26	24	02*	24
Cursos de Mestrado	10	11	13	10
Cursos de Doutorado	03	03	03	03
Teses Defendidas	02	05	11	09
Dissertações Defendidas	30	40	63	77
Livros Publicados	52	15	24	x
Capítulos de Livros	43	37	x	x
Total de Artigos Publicados	312	309	59	x
Total de Grupos de Pesquisa	94	97	101	109
Total de Linhas de Pesquisa	244	281	310	340
Total de Pesquisadores	245	256	263	385
Bolsa Concedida Iniciação Científica CNPq/UFAL	260	251	224	190
Bolsa Concedida Iniciação Científica INBAMBU	--	--	--	26
Bolsa Concedida Prog. Especial de Treinamento - PET	48	48	39	48

Fonte: PROPEP

* A redução verificada nesse item se justifica pela suspensão em 2002 da oferta desses cursos para discussão e aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa – CEPE da nova resolução que redefiniu a execução dos cursos de especialização.

X - Dados não informados.

A UFAL conta atualmente com 10 cursos de mestrado reconhecidos pela CAPES, sendo que 03 deles já implantaram o nível de doutorado (**Tabela 07**). Além desses programas, a UFAL ainda tem turmas abertas de programas já interrompidos, a saber: administração, saúde da criança e história.

Tabela 07 –Dados da Pós-Graduação/UFAL 2003.

PROGRAMA	NÍVEL	CONCEITO CAPES
Letras e Lingüística	M/D	04
Física da Matéria Condensada	M/D	04
Química e Biotecnologia	M/D	04
PRODEMA	M	03
Meteorologia	M	03
Agronomia (Produção Vegetal)	M	03
Educação	M	03
Engenharia de Estruturas	M	03
Sociologia Política	M	03
Dinâmica do Espaço Habitado	M	03

Fonte: PROPEP/PROPLAN

Além dos programas supra citados, a PROPEP submeteu 05 programas a CAPES no segundo semestre de 2003, conforme **Tabela 08**. Sendo aprovados, devem iniciar as atividades já no primeiro semestre de 2004.

Tabela 08 – Cursos em Avaliação pela CAPES.

CURSO	DEPTO/CCEN
Serviço Social	SSO/CCSA
Matemática	MAT/CCEN
Modelagem Computacional do Conhecimento	TCI/CCEN
Educação Física	EDF/CSAU
Direito	CJUR

Fonte: PROPEP

Os cursos de pós-graduação da UFAL já começam a qualificar quadros para suprir uma demanda interna do Estado de Alagoas, face aos mais de duzentos qualificados nos últimos anos. A **Tabela 09** apresenta o número de concluintes por curso, no período de 1999 a 2003.

Tabela 09 – Alunos Qualificados nos Cursos *Stricto-Sensu*.

CURSO	1999		2000		2001		2002		2003	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
1. Administração	06		13		03		01		01	
2. Física da Matéria Condensada	03		02				03		02	02
3. PRODEMA	03		10		04		05		04	
4. Meteorologia	0		01		03		08		09	
5. Química e Biotecnologia	09		08							
6. Letras e Linguística	10	08	01		14	05	08	11		
7. Agronomia (Produção Vegetal)					01		16			
8. Saúde da Criança					03		06		02	
9. Educação									09	
10. História									01	
11. Engenharia de Estruturas										
12. Dinâmica do Espaço Habitado										

Fonte: PROPEP

Os cursos de pós-graduação *stricto-sensu* credenciados pela CAPES fazem jus ao pagamento de taxas por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), que contempla itens, tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios, produção de material didático-instrucional e publicação de trabalhos científicos, bem como a realização de eventos técnicos-científicos e aquisição de novas tecnologias de informação. A UFAL foi beneficiada com o montante de R\$ 318.340,00 (Trezentos e dezoito mil e trezentos e quarenta reais) no ano de 2003 distribuídos pelo PROAP/CAPES.

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Esse programa apóia os cursos de pós-graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, e auxílio tese, somando um total de 219 bolsas de mestrado e 75 bolsas de doutorado. O valor total repassado pela CAPES no período de 1999 a 2003 foi de R\$ 2.379.336,63. As **Tabelas 10, 11 e 12** apresentam as distribuições de cotas e recursos por ano/programa.

Tabela 10 – Concessão de Bolsas de Mestrado – Demanda Social 1999-2003.

CURSO	1999	2000	2001	2002	2003
Física da Matéria Condensada	03	05	06	06	06
Desenvolvimento e Meio Ambiente	07	08	10	12	08
Dinâmica do Espaço Habitado	--	--	--	--	--
Sociologia	--	--	--	--	02
Meteorologia	04	05	06	07	08
Química e Biotecnologia	08	10	10	05	05
Letras e Linguística	08	07	07	06	02
Agronomia (Produção Vegetal)	04	05	06	07	08
Educação	--	--	--	04	05
Engenharia de Estruturas	--	--	--	04	05
Total	34	40	45	51	49
Pró-Reitoria	--	--	--	--	05

Fonte: PROPEP.

* As bolsas da PROPEP estão assim alocadas: 02 em Sociologia, 02 em Dinâmica do Espaço Habitado e 01 em Química.

Tabela 11 – Concessão de Bolsas de Doutorado – Demanda Social 1999-2003.

CURSO	1999	2000	2001	2002	2003
Letras – Doutorado	--	04	05	05	06
Química – Doutorado	--	05	06	07	08
Física – Doutorado	04	05	06	07	08
Pró-Reitoria	--	--	--	01	01
Total	04	14	17	20	23

Fonte: PROPEP/PROPLAN

A UFAL recebe, ainda, ajuda à pós-graduação por meio de um programa especial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

Tabela 12 – Valores Repassados para Pagamentos de Bolsas da Demanda Social 1999-2003.

ANO	Recebido	Utilizado
1999	365.604,80	363.431,24
2000	397.584,27	397.584,27
2001	527.427,26	525.978,22
2002	567.555,90	554.514,54
2003	544.691,85	537.828,36

Fonte: PROPEP/PROPLAN

A UFAL tem estimulado aos Departamentos e Centros a proposição de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, visando ao atendimento às demandas sociais locais. A partir de 2003 esses cursos foram regulamentados para adequação à legislação educacional e fiscal, estando sob o efetivo controle acadêmico da PROPEP.

Foram abertos 90 cursos de especialização entre os anos de 1999 e 2003 e mais de 2.600 alunos foram qualificados. É importante salientar que no ano de 2002 não foi ofertado nenhum curso +5 devido à necessidade de aguardar a alteração da Resolução do CEPE que regulamentou esses cursos. Na **Tabela 13** apresentamos os dados da pós-graduação *lato-sensu* no período de 1999 a 2003.

Tabela 13 – Evolução dos Dados da Pós-Graduação *Lato-Sensu*.

ANO	1999	2000	2001	2002	2003	Total
Cursos abertos	32	15	19	0	24	90
Cursos efetivamente iniciados	32	15	19	0	14	80
Alunos matriculados	1122	556	578	0	359	2615
Alunos concluintes com aproveitamento	915	451	485	0	--	1851

Fonte: PROPEP/PROPLAN

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa de atividades que visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, regularmente matriculados em qualquer curso da UFAL. O PIBIC na UFAL é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela própria UFAL, com recursos próprios. O CNPq delega a UFAL a seleção e o acompanhamento dos projetos de pesquisa e dos bolsistas, além da avaliação de seu desempenho. A **Tabela 14** traz a distribuição das bolsas de iniciação científica por curso no ano de 2003.

Tabela 14 – Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica por Curso em 2003.

CURSO	BOLSAS POR CURSO
Agronomia	20
Arquitetura e Urbanismo	08
Biologia	16
Ciências da Computação	09
Ciências Sociais	02
Direito	05
Educação Física	01
Enfermagem	02
Engenharia Civil	15
Engenharia Química	02
Física	10
Geografia	02
Jornalismo	02
Letras	19
Matemática	02
Medicina	16
Meteorologia	11
Nutrição	08
Odontologia	06
Pedagogia	06
Psicologia	03
Química	20
Relações Públicas	01
Serviço Social	04

Fonte: PROPEP/PROPLAN

Os pesquisadores da UFAL captam bolsas de iniciação científica nos balcões do CNPq, por meio de editais e, também, da FAPEAL (Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas).

2.5.3 Extensão

Verifica-se que houve uma significativa redução nas ações de extensão da UFAL. Esse fato se justifica pela insuficiente arrecadação dos recursos próprios da Instituição os quais são as principais fontes mantenedoras de tais atividades. A **Tabela 15** mostra as atividades de extensão executadas pela UFAL no período de 2000 a 2003.

Tabela 15 – Evolução dos Dados de Extensão em 2003.

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Bolsa de Extensão	54	43	40	60
Projetos de Extensão	70	129	140	68
Cursos de Extensão	28	39	32	27

Fonte: PROEX/CEI-PROPLAN

2.5.4 Política Estudantil

A **Tabela 16** mostra o resultado da política social estudantil realizada pela UFAL no período de 2000 a 2003.

Tabela 16 – Evolução dos Dados da Pró-Reitoria Estudantil 2000-2003.

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Alunos Bolsistas - Bolsa de Estudo/Trabalho	119	120	120	150
Alunos Monitores - com bolsas	108	135	135	142
Alunos Monitores - sem bolsas	259	291	245	267
Alunos Estagiários – empresas conveniadas*	1.029	1.286	1.202	1.390
Alunos assistidos – Restaurante Universitário	663	695	681	677

Fonte: PROEST/CEI-PROPLAN

*Foram alterados os dados dos anos 2000, 2001, 2002 porque a informação era referente aos dados dos alunos encaminhados para as empresas, porém, não aqueles realmente efetivados.

De acordo com a **Tabela 16**, ao longo dos últimos quatro anos a Instituição implementou ações que asseguraram a manutenção e mesmo a ampliação da assistência à comunidade estudantil.

Apesar dos poucos recursos financeiros, a Universidade buscou garantir parte desses recursos para a manutenção de sua política social visando garantir ao aluno carente as condições mínimas de permanência na Universidade.

2.5.5 Hospital Universitário

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da UFAL apresentou o maior crescimento na pontuação dos indicadores de desempenho de todos os hospitais universitários (**Tabela 17**), referente ao ano de 2003, que contabilizam ou avaliam a melhoria e implantação de serviços, produção científica, serviços de alta complexidade em consonância com programas públicos de saúde, qualificação dos profissionais e controle gerencial da instituição, entre outros aspectos.

Tabela 17 – Evolução dos Dados do Hospital Universitário/UFAL 2000-2003.

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Leito	141	141	141	229
UTI Adulto	05	06	06	17
UTI Neonatal	08	08	10	08
Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal	08	08	12	08
Atendimento Médico	86.793	80.053	75.786	94.570
Outros atendimentos de Nível Superior	25.554	12.997	31.997	14.319
Internações	6.249	7.556	7.965	6.958
Intervenções Cirúrgicas	5.322	5.979	4.618	3.076
Procedimento obstétrico-Parto Normal / Cesariana/Curetagem	1.422	2.499	2.687	3.734
Docentes Assistenciais	147	108	117	124

Fonte: HU

A avaliação externa do MEC é vista como importante instrumento de orientação às ações desenvolvidas no Hospital Universitário e seu resultado é mais um referencial para melhorar a matriz de financiamento do que mobilizar a implantação de novos serviços.

O Hospital Universitário além de cumprir o seu papel de hospital-escola no desenvolvimento do ensino de graduação, de pós-graduação e de pesquisa, exerce o papel importantíssimo de ser um centro de referência no atendimento à população carente oriunda das cidades interioranas do Estado de Alagoas e de Pernambuco.

2.5.6 Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UFAL conta com um acervo de 90.370 exemplares de livros sendo 20.098 títulos, tendo 13.396 leitores inscritos, 124.463 consultas realizadas e efetuados 158.556 empréstimos de livros em 2003 (**Tabela 18**).

Tabela 18 – Evolução dos Dados da Biblioteca Central/UFAL 2000-2003.

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Leitores Inscritos	10.919	11.802	12.769	13.396
Consultas Realizadas	343.344	287.297	167.885	124.463
Empréstimos Realizados	166.523	141.791	212.555	158.555
Títulos de Livros	38.000	25.000	20.000	20.098
Exemplares de Livros	139.157	120.000	120.000	90.370
Títulos de Periódicos	-	753	539	423

Fonte: BC

Verifica-se uma redução em títulos e exemplares de livros do acervo bibliográfico, justificado pelo desbaste nas estantes e a não aquisição de livros em virtude da pouca disponibilidade orçamentária para investimento na instituição. É importante salientar que os professores, pesquisadores, alunos e funcionários da UFAL têm acesso à produção científica mundial atualizada por meio do acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES.

2.5.7 Editora Universitária

Com 17 anos de funcionamento, a Editora da Universidade Federal de Alagoas, principalmente no período de 2000 a 2003, vem colocando em prática uma nova concepção sobre o livro. A EDUFAL tem como meta a publicação anual de 35 títulos, possibilitada a partir da arrecadação dos livros comercializados pela livraria e pelas parcerias.

Na **Tabela 19** constata-se que em 2000 foram publicados mais livros, pelo fato da EDUFAL ter recebido apoio da lei de incentivo à cultura pela Prefeitura de Maceió. Por sua vez, a tiragem total de livros publicados aumentou a cada ano porque se fez parceira com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP/MEC, por meio do COMPed, que contribuiu seguramente com um maior número de exemplares, pois a tiragem mínima de cada título era de 2.000 (dois mil).

Tabela 19 – Evolução dos Dados da Editora Universitária/UFAL 2000-2003.

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	2000	2001	2002	2003
Títulos Publicados	40	40	40	35
Eventos Realizados	12	15	13	NI
Livros vendidos	4.000	4000	4.000	3.000
Livros Publicados	33	25	23	34
Tiragem total	12.000	15.000	19.000	12.000

Fonte: EDUFAL

2.5.8 Núcleo de Processamento de Dados

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Processamento de Dados da UFAL estão voltadas para atender as exigências do ambiente universitário e para garantir à Administração as ferramentas essenciais ao processo decisório.

A comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos), usufrui de uma rede constituída de aproximadamente 1.132 computadores. Esta rede abrange todo o Campus e possui diversas subdivisões. Através desta rede a comunidade possui acesso a Internet e aos sistemas de apoio à administração e controle acadêmico.

As metas do NPD para 2003 foram as seguintes:

1. Manter e melhorar o funcionamento dos sistemas de informação existentes:

- a) ATHENAS - Sistema de Controle Acadêmico (sistema funcionando e em operação). Constituído de quatro módulos integrados: Aluno, Curso/Disciplina, Matrícula e Oferta Acadêmica;
- b) SAM/SAP - Sistemas enviados pelo MEC, cujo objetivo é apoiar as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Serviços Gerais nas atividades de administração de materiais e patrimônio. Uma nova versão do SAP para Web, o WebSAP ou software de gestão patrimonial já foi desenvolvido pelo NPD;
- c) Sistema de Controle Orçamentário – Sistema que gerencia todas as operações relacionadas ao orçamento da Universidade, inclusive recursos disponíveis e contas;
- d) Sistema de Protocolo – Sistema que gerencia todos os processos que são criados pelo Protocolo Central ou pelo Departamento de Contabilidade e Finanças;
- e) “Site” da UFAL e Sistema de Notícias “On-line” - Reformulação do “site” da UFAL com novas funcionalidades e o desenvolvimento de um Sistema de Notícias “On-line” utilizado pela Coordenação de Comunicação.

2. Desenvolver novos sistemas visando a disseminação de informações no âmbito administrativo e acadêmico: a carência de informações de conteúdo estatístico a respeito da graduação, de mecanismos dinâmicos para divulgação de conteúdo informativo junto à comunidade e de controle relativo ao patrimônio da Instituição, mobilizou o NPD para a construção de ferramentas com o objetivo de suprir estas deficiências.

3. Melhorar os serviços Internet oferecidos aos usuários: neste contexto, o objetivo foi de melhorar o acesso aos serviços Internet. A largura de banda do “link” Internet era de 512 Kbps, o que provocava problemas de lentidão no acesso à Internet. A má utilização do “link”, contando tanto com uso externo indevido (invasões) como também com o uso interno (utilização abusiva) fazia com que o recurso fosse mal utilizado. A UFAL é composta de várias unidades dispersas (Espaço Cultural, Usina Ciência, CECA e CCBI) do ponto de vista físico que estão localizadas em endereços diferentes. Assim era necessário interligar à UFALNET as entidades externas faltantes (Espaço Cultural e Usina Ciência).

4. Desenvolvimento de uma plataforma para o desenvolvimento de novos sistemas de informação visando à integração e padronização dos sistemas da UFAL: do ponto de vista de desenvolvimento de sistemas era necessário evitar a redundância da informação, padronizar o desenvolvimento dos sistemas, documentar todos os sistemas desenvolvidos, tendo como objetivos facilitar a atividade de manutenção dos sistemas por parte dos desenvolvedores. Também, era necessário criar condições de desenvolvimento levando em conta o contexto do NPD (poucos funcionários, recursos e vários bolsistas). Em função do contexto foi necessário o desenvolvimento de uma Tecnologia de Comunicação de Informação (TCI) que pudesse facilitar a produção de um sistema de “software” baseada na reutilização de componentes.

Apesar do número baixo de funcionários e da pouca infraestrutura, o NPD procurou, através da participação de bolsistas, manter os serviços e acrescentar novos serviços à comunidade universitária, como:

- Melhorias no desempenho do sistema Acadêmico (Athenas e WebAthenas);
- Novos sistemas foram desenvolvidos: Sistema de Notícias “On-line”, WebSAP, Espaço Físico para a Web, EORG e a Plataforma P3i;
- No contexto da rede, o funcionamento da rede foi mantido (conserto de equipamento e trechos de fibra ótica) e as melhorias são: o aumento da largura de banda do “link Internet” mudou de 512 Kbps a 2 Mbps, também foram realizadas sessões de videoconferência sobre um curso de matemática oferecido pelo IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada);
- O NPD criou bases sólidas (plataforma P3i) no contexto de desenvolvimento de sistemas e da rede (ligação a RNP2 e aumento da largura de banda) para poder melhorar a qualidade dos sistemas oferecidos para a comunidade universitária. Estas bases já estão sendo utilizadas, por exemplo, no contexto de desenvolvimento de sistemas a plataforma P3i permitiu a confecção e a liberação do sistema WebSAP e do sistema de Espaço Físico;
- Reestruturação da Política de Segurança visando bloquear os acessos externos indevidos impedindo que, por exemplo, e-mails indevidos sejam enviados através dos servidores da UFAL os tornando abertos para utilização para mala direta, propagandas indevidas através da prática do SPAM. Com essa postura, os servidores de e-mail foram retirados das RBLs (*relay block lists* – “listas negras” de bloqueio para servidores de e-mail);
- Reestruturação dos servidores “Web” fazendo com que os ataques de troca de páginas (*Web defacement*) fossem banidos;
- Reestruturação dos servidores FTP removendo, definitivamente a utilização indevida que fazia com que usuários externos tivessem controle

completo desses servidores e os utilizassem para disseminação de “softwares” piratas;

- Reconfiguração dos roteadores de borda da rede bloqueando os ataques SMURF que era responsável pela completa saturação do “link” da UFAL.

2.6 Demonstrativo do Comportamento das Metas Anuais

Programa: Desenvolvimento do Ensino de Graduação (0041)

Objetivo: Ampliar a oferta de vagas e melhorar a qualidade do ensino de graduação

Ação: Manutenção de Acervo Bibliográfico - (4008/0027)

Finalidade: Melhorar a qualidade do ensino de graduação, disponibilizando o acervo bibliográfico da instituição, para uso dos corpos discente e docente, bem como de outros usuário.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
153	12 meses	155.072,00	153	12 meses	155.072,00

Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação - (4009/0027)

Finalidade: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das IFES, com a manutenção da infra-estrutura física do campus, dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços público e de pessoal ativo.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
12001	12 meses	95.772.858,00	11547	12 meses	100.108.147,26

Ação: Assistência ao Educando do Ensino de Graduação – (4002/0027)

Finalidade: Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes Universitários, as casas de Estudantes, e a Assistência Médico-Odontológica contribuindo para o bom desempenho do aluno na instituição.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
9000	12 meses	150.000,00	677	12 meses	149.620,42

Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino – (5081/0027)

Finalidade: Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1.470 m ²	12 meses	450.000,00		12 meses	224.052,01

Ação: Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais – (0525/0001)

Finalidade: Assegurar a manutenção das IFES, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e aumento da oferta de vagas.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	1.903.859,00	01	12 meses	1.903.857,78

Ação: Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão, por Resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – (0527/0001)

Finalidade: Promover a melhoria da qualidade e modernização das IFES, objetivando a implementação de uma gestão por resultados, voltada para obtenção de maior eficiência e otimização dos recursos disponíveis para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	29.897,00	01	12 meses	29.897,00

Ação: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidade de Ensino Superior (PET) – (4413/0001)

Finalidade: Melhorar as condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação das IFES mediante apoio à formação de grupos tutoriais de alunos, visando os seguintes objetivos principais: 1) Otimizar o potencial acadêmico dos alunos; 2) promover a integração da atividade acadêmica; 3) promover a melhoria do ensino de graduação a partir do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
48	12 meses	113.031,00	38	12 meses	113.026,68

Ação: Assistência ao Educando do Ensino de Graduação – (4002/0004)

Finalidade: Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes Universitários, as casas de Estudantes, e a Assistência Médico-Odontológica contribuindo para o bom desempenho do aluno na instituição.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	94.313,00	01	12 meses	94.313,00

Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação (0043)

Objetivo: Formar recursos humanos, em nível de pós-graduação, no País e no exterior.

Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – (4006/0027)

Finalidade: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautado em regras curriculares.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
02	12 meses	21.569,00	306	12 meses	21.569,00

Ação: Funcionamento da Residência Médica – (4005/0001)

Finalidade: Capacitar médicos a nível de especialização, em regime de dedicação exclusiva, funcionando em instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, caracterizada por treinamento em serviço.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
35	12 meses	993.044,58	35	12 meses	854.071,82

Ação: Concessão de Bolsas de Pós-Graduação no País e no Exterior – (0487/0001)

Finalidade: Estimular e apoiar a formação de recursos humanos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
115	12 meses	1.632.255,74	121	12 meses	1.604.407,87

Programa: Hospitais de Ensino (0046)

Objetivo: Completar a formação de profissionais nas áreas das ciências da saúde e prestar assistência ambulatorial e hospitalar à população.

Ação: Apoio ao Funcionamento de Hospitais de Ensino/Nacional – Ministério da Educação (0523/0001)

Finalidade: Assegurar o funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelas IFES, além de garantir os procedimentos básicos, na área de saúde prestados a comunidade.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	651.950,00	01	12 meses	650.958,03

Programa: Valorização do Servidor Público (0791)

Objetivo: Profissionalizar o servidor público para ampliar sua contribuição à melhoria da qualidade da gestão pública.

Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – (4572/0027)

Finalidade: Promover a qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
25	12 meses	50.000,00	25	12 meses	49.986,02

Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2004/0027)

Finalidade: Proporcionar aos servidores empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
25	12 meses	10.000,00	0	12 meses	0

Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2012/0027)

Finalidade: Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei n. 9.527/97.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
2315	12 meses	2.213.927,00	2244	12 meses	2.235.119,00

Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2012/0027)

Finalidade: Assegurar aos servidores e empregados o benefício do auxílio-transporte para deslocamentos entre a residência e o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n. 7.418/85 e alterações.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1350	12 meses	763.356,00	1497	12 meses	1.024.363,10

Ação: Assistência Pré-Escolar aos Servidores e Empregados/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2010/0027).

Finalidade: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto n. 977, de 10/11/1993.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
428	12 meses	339.099,00	313	12 meses	269.959,00

Programa: Previdência de Inativos e Pensionista da União (0089)

Objetivo: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

Ação: Pagamentos de Aposentadorias e Pensões/ no Estado de Alagoas - UFAL

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
1303	12 meses	45.771.856,00	1525	12 meses	53.844.067,27

Programa: Qualidade e Eficiência do SUS (0004)

Objetivo: Elevar o padrão de qualidade e eficiência do atendimento prestado à população por meio da modernização gerencial, física e tecnológica do Sistema Único de saúde – SUS

Ação: Modernização e Adequação da Rede de Serviços do Sistema Único de Saúde – Reforsus. Ação marcada para compor o BGU 2003 – (3923/0001).

Finalidade: Melhorar a capacidade e eficiência do SUS, mediante a recuperação e a incorporação tecnológica da rede de serviços de saúde e aperfeiçoamento e incremento da capacidade de gestão do sistema.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	45.888,85	01	12 meses	45.888,85

Programa: Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica (0011)

Objetivo: Promover a prevenção, a detecção precoce dos tipos de câncer prevalentes e a assistência à população para reduzir a mortalidade por câncer no País.

Ação: Implantação de Centros de Alta Complexidade em Oncologia – CACON's – Nacional – Fundo Nacional de Saúde – (7833/0001).

Finalidade: Ampliar o acesso equitativo da população aos serviços de alta complexidade em oncologia.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	1.084.165,00	01	12 meses	1.084.165,00

Programa: Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar (0023)

Objetivo: Promover o acesso eqüitativo e universal da população aos serviços ambulatoriais, emergenciais e hospitalares no SUS.

Ação: Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar em Regime de Gestão Plena do Sistema Único de Saúde – SUS. Ação marcada para compor o BGU 2003 – (4306/0027)

Finalidade: Garantir a cobertura assistencial nos Estados/ Municípios habilitados na gestão plena do Sistema.

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
01	12 meses	8.292.980,48	01	12 meses	8.292.228,26

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Orçamento 2003

O Orçamento da Universidade Federal de Alagoas para o ano de 2003 foi de R\$ **174.278.990,00** (cento e setenta e quatro milhões, duzentos e setenta e oito mil e novecentos e noventa reais), proveniente da Lei nº 10.640 de 14 de janeiro de 2003, dos créditos suplementares, dos cancelamentos e dos créditos de convênios, conforme apresentado na **Tabela 20**.

Tabela 20 - Orçamento Total da UFAL em 2003.

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	LEI Nº 10.407 (A)	AJUSTE ORÇAMENTO (B)	CONVÊNIOS (C)	ORÇAMENTO FINAL (D=A+B+C)
1.0 - ORÇAMENTO FISCAL	101.430.775	4.152.761	4.766.400	110.349.936
1.1 - RECURSOS DO TESOURO	99.867.057	4.152.761		104.019.818
1.1.1 - Pessoal e Encargos Sociais	88.646.782	4.544.189		93.190.971
1.1.2 – Outras Despesas Correntes	10.669.099	59.747		10.728.846
1.1.3 – Investimentos	300.000	(200.000)		100.000
1.1.4 – Precatórios	251.176	(251.175)		1
1.2 - RECURSOS DE OUTRAS FONTES	1.563.718		4.766.400	6.330.118
1.2.1 - RECURSOS PRÓPRIOS	1.563.718			1.563.718
1.2.1.1 - Outras Despesas Correntes	1.413.718			1.413.718
1.2.1.2 – Investimentos	150.000			150.000
1.2.2 - RECURSOS DE CONVÊNIOS			4.766.400	4.766.400
1.2.2.1 - Outras Despesas Correntes			4.583.435	4.583.435
1.2.2.2 – Investimentos			182.965	182.965
2.0 - ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	45.781.856	8.072.213	10.074.984	63.929.053
2.1 - RECURSOS DO TESOURO	45.781.856	8.072.213		53.844.069
2.1.1 - Pessoal e Encargos Sociais	45.781.856	8.072.213		53.844.069
2.1.2 – Investimento				
2.2 - RECURSOS DE OUTRAS FONTES			10.074.984	10.074.984
2.2.1 - RECURSOS DE CONVÊNIOS			10.074.984	10.074.984
2.2.1.1 - Outras Despesas Correntes			8.860.429	8.860.429
2.2.1.2 - Investimentos			1.214.555	1.214.555
TOTAL GERAL	147.212.631	12.224.974	14.841.385	174.278.990

Fonte: SIAFI / 2003

Os recursos destinados para a UFAL no ano de 2003 tiveram como origem as fontes indicadas na **Tabela 21**.

Tabela 21 – Orçamento por Origem de Recursos e Fontes em 2003.

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	ORIGEM DE RECURSOS			ORÇAMENTO FINAL (D=A+B+C)
		TESOURO (A)	PRÓPRIO (B)	CONVENIO (C)	
RECURSOS DO TESOURO		153.068.230		14.841.385	167.909.615
Recursos Ordinários	100	58.484.573		210.877	58.695.450
Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	112	94.583.657		5.207.473	99.791.130
Operações de Créditos Externos – Em Moeda	148			45.889	45.889
Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas	151			6.976.097	6.976.097
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	153			1.084.165	1.084.165
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	155			1.316.883	1.316.883
RECURSOS DE OUTRAS FONTES			1.573.718		1.573.718
Recursos não Financeiros Diretamente Arrecadados	250		1.573.718		1.573.718
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO TESOURO		4.795.657			4.795.657
Recursos Destinados a Manut. e Desenv. do Ensino	312	4.795.657			4.795.657
TOTAL GERAL		157.863.887	1.573.718	14.841.385	174.278.990

Fonte: CPOF/PROPLAN

A **Tabela 22** mostra a evolução da receita total a partir de 1998 proveniente de recursos do tesouro e de arrecadação própria, excetuando-se os valores dos precatórios, residência médica e benefícios.

Tabela 22 - Evolução Orçamentária 1998-2003.

R\$ 1,00

Ano	Orçamento do Tesouro		Orçamento Próprio	TOTAL
	Pessoal	OCC		
1998	88.070.706	6.783.992	4.282.684	99.137.382
1999	97.535.537	4.958.742	763.330	103.257.609
2000	103.469.032	3.904.823	799.000	108.172.855
2001	110.157.122	4.838.518	1.330.040	116.325.680
2002	130.659.597	6.951.093	1.265.812	138.876.502
2003	147.035.041	7.245.970	1.573.718	155.854.729

Fonte: PROPLAN

* sem precatórios, residência médica, benefícios e sem emenda parlamentar.

3.2 Metas Fiscais

Apresentamos abaixo a execução orçamentária das metas físicas dos programas/ações desenvolvidos pela UFAL no exercício de 2003 e as causas de eventuais inexecuções, conforme documento **Orientação e Elaboração do Relatório de atividades do Gestor** encaminhado pela CGU/SFCI.

Programa: Desenvolvimento do Ensino de Graduação (0041)

Ação: Manutenção de Acervo Bibliográfico - (4008/0027)

Justificativa: meta física totalmente atingida.

Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação - (4009/0027)

Justificativa: Meta física executada a menor devido à redução no número de matrículas de reopção, equivalência, reingresso e ao aumento de alunos diplomados.

Ação: Assistência ao Educando do Ensino de Graduação – (4002/0027)

Justificativa: Meta física executada a menor devido aos poucos recursos financeiros para investimento na infra-estrutura do Restaurante Universitário.

Ação: Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino – (5081/0027)

Justificativa: Meta física executada a menor devido ao cancelamento de dotação em capital, conforme Mensagem nº 184.707 de 27 de março de 2003.

Ação: Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais – (0525/0001)

Justificativa: Meta física a ser executada no exercício de 2004.

Ação: Incentivo à Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão, por Resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – (0527/0001)

Justificativa: Meta física a ser executada no exercício de 2004.

Ação: Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidade de Ensino Superior (PET) – (4413/0001)

Justificativa: Meta física executada a menor devido ao corte de 09 bolsas pela SESu/MEC

Ação: Assistência ao Educando do Ensino de Graduação – (4002/0004)

Justificativa: Meta física a ser executada no exercício de 2004.

Programa: Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação (0043)**Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação – (4006/0027)**

Justificativa: Houve superação da meta física devido à informação incorreta da meta prevista.

Ação: Funcionamento da Residência Médica – (4005/0001)

Justificativa: Meta física totalmente atingida.

Ação: Concessão de Bolsas de Pós-Graduação no País e no Exterior – (0487/0001)

Justificativa: houve uma superação da meta programada em virtude do acréscimo pela CAPES de mais 06 bolsas no mês de outubro.

Ação: Apoio ao Funcionamento de Hospitais de Ensino/Nacional – Ministério da Educação (0523/0001)

Justificativa: Meta física totalmente atingida.

Programa: Valorização do Servidor Público (0791)**Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – (4572/0027)**

Justificativa: Meta física totalmente atingida.

Ação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2004/0027)

Justificativa: Meta física não foi executada tendo em vista a frustração de arrecadação própria.

Ação: Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2012/0027)

Justificativa: Houve superação da meta física em virtude do aumento no número de servidores ativos (concurso H.U.), cujos registros e controle são realizados através do SIAPE.

Ação: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2011/0027)

Justificativa: Houve superação da meta física em virtude do aumento no número de servidores ativos (concurso H.U.), cujos registros e controle são realizados através do SIAPE.

Ação: Assistência Pré-Escolar aos Servidores e Empregados/ no Estado de Alagoas – UFAL – (2010/0027)

Justificativa: Houve redução da meta devido à exclusão das crianças que completaram 07 anos, cujos registros e controle são realizados através do SIAPE.

Programa: Previdência de Inativos e Pensionista da União (0089)

Ação: Pagamento de Aposentarias e Pensões/ no Estado de Alagoas - UFAL

Justificativa: Houve superação da meta devido ao aumento no número de aposentados e pensionistas, cujos registros e controle são realizados através do SIAPE.

Programa: Qualidade e Eficiência do SUS (0004)

Ação: Modernização e Adequação da Rede de Serviços do Sistema único de saúde – Reforsus. Ação marcada para compor o BGU 2003 – (3923/0001)

Justificativa: Meta física a ser executada em 2004.

Programa: Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica (0011)

Ação: Implantação de Centros de Alta Complexidade em Oncologia – CACON´s – Nacional – Fundo Nacional de Saúde – (7833/0001)

Justificativa: Meta física a ser executada em 2004.

Programa: Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar (0023)

Ação: Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar em Regime de Gestão Plena do Sistema de Saúde – SUS. Ação marcada para compor o BGU 2003 – (4306/0027)

Justificativa: Meta atingida. As etapas e fases programadas e especificadas no Plano de Trabalho aprovado pelo Ministério da Saúde foram realizadas.

Para o ano de 2003, os recursos do tesouro disponibilizados para o custeio e investimento da Instituição corresponderam ao montante de R\$ **7.245.970** (Sete milhões, duzentos e quarenta e cinco mil e novecentos e setenta reais), correspondendo a um incremento de **4,06%** do valor destinado em 2002. Esse crédito é incompatível com o crescimento da instituição verificado neste ano, sendo insuficiente para cobrir as suas despesas com manutenção e, ainda, cobrir as suas necessidades de obras e ampliação das instalações físicas.

A UFAL buscando alternativas para minorar suas carências realizou convênios e firmou algumas parcerias. Em alguns itens conseguiu-se redução de seus custos e em outros se procurou, pelo menos, continuar no mesmo patamar.

No ano de 2003, a Universidade Federal de Alagoas em conseqüência de ações internas adotadas nos últimos anos, visando otimizar a aplicação dos seus recursos orçamentários/financeiros e melhorando os seus indicadores de gestão, e, portanto, crescendo o seu índice na matriz de financiamento das IFES, conseguiu fechar o ano sem dívidas e com superávit financeiro, ficando entre as 16 IFES que mais cresceram no país. Essa é uma conquista muito importante para todos os segmentos da UFAL, porque não é fácil crescer na crise que atravessam as Universidades, com o mínimo de recursos de custeio e investimentos e com a irregularidade nos repasses desses recursos.

A **Tabela 23** demonstra a evolução das principais despesas durante os últimos 06 (seis) anos e o percentual de variação do ano de 2003 em relação ao ano anterior. Verificamos que houve redução na maior parte das despesas, evidenciando dessa forma a gestão responsável da Universidade no uso dos recursos públicos.

Tabela 23 – Principais Despesas de OCC (Recursos do Tesouro) referentes ao período de 1998 a 2003.

DISCRIMINAÇÃO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	%
Diárias	196.581	147.588	140.148	103.858	113.180	82.589	-27,00%
Combustível	52.675	69.601	116.396	122.833	68.908	109.682	37,17%
Passagens	286.040	319.666	309.013	218.947	315.884	284.665	-9,88%
Energia	780.343	1.071.372	947.178	1.075.984	1.149.905	1.455.106	20,97%
Telecomunicação	275.335	326.944	481.545	574.472	520.997	478.870	-8,08%
Limpeza	1.353.681	978.745	1.350.384	1.406.274	782.558	781.152	-0,18%
Vigilância	2.454.198	1.036.589	1.301.067	1.664.934	1.602.084	692.009	-56,80%

Fonte: PROPLAN

3.3 Ocorrência na Execução de Fontes e Usos

A Tabela 24 apresenta os recursos orçamentários disponibilizados para a UFAL no ano de 2003 por fonte, o montante executado, bem como o saldo.

Tabela 24 – Ocorrência na Execução de Fontes e Usos em 2003.

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	Recursos		Saldo
		Origem	Executado	
RECURSOS DO TESOURO		167.909.615,00	167.684.236,00	225.378,00
Recursos Ordinários	100	58.695.450,00	58.641.998,00	53.452,00
Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	112	99.791.130,00	99.619.956,00	171.175,00
Operações de Créditos Externos – Em Moeda	148	45.889,00	45.889,00	
Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas	151	6.976.097,00	6.976.097,00	1,00
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	153	1.084.165,00	1.084.165,00	
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	155	1.316.883,00	1.316.132,00	751,00
RECURSOS DE OUTRAS FONTES		1.573.718,00	898.352,00	675.366,00
Recursos não Financeiros Diretamente Arrecadados	250	1.573.718,00	898.352,00	675.366,00
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO TESOURO		4.795.657,00	4.795.656,00	1
Recursos Destinados a Manut. e Desenv. do Ensino	312	4.795.657,00	4.795.656,00	1
TOTAL GERAL		174.278.990,00	173.378.244,00	900.746,00

Fonte: PROPLAN

3.4 Execução dos Programas de Governo e de Trabalho

A Universidade Federal de Alagoas, no exercício de 2003, foi contemplada com 09 (nove) programas de governo decorrentes dos recursos do Tesouro e de Outras Fontes.

A execução dos programas de governo e de trabalho da UFAL no ano de 2003 totalizou R\$**174.278.990** (Cento e setenta e quatro milhões, duzentos e setenta e oito mil e novecentos e noventa reais), conforme a tabela 25 apresentada a seguir.

Tabela 25 – Orçamento por Programa e Origem de Recursos 2003.

R\$1,00

PROGRAMAS	ORIGEM DE RECURSOS			ORÇAMENTO
	TESOURO (A)	PROPRIO (B)	CONVENIO (C)	FINAL (D=A+B+C)
0004 – Qualidade e Eficiência do SUS			45.889	45.889
0011 – Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica			1.084.165	1.084.165
0023 – Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar			8.292.980	8.292.980
0041 – Desenvolvimento do Ensino de Graduação	100.365.372	1.563.718	2.141.100	104.070.190
0043 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação	21.569		2.625.300	2.646.869
0046 – Hospitais de Ensino			651.950	651.950
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	53.844.069			53.844.069
0791 – Valorização do Servidor Público	3.632.876			3.632.876
0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais		1		1
TOTAL GERAL	157.863.887	1.573.718	14.841.385	174.278.990

Fonte: PROPLAN

4. GESTÃO DE PESSOAS

ATIVIDADES PLANEJADAS	REALIZAÇÃO		JUSTIFICATIVA
	Sim	Não	
5ª Semana do Servidor Público com exposição de Telas e trabalhos diversos.	X		Comemoração à Semana do Servidor Público.
Acompanhamento, controle e avaliação das concessões e suspensões de Insalubridade e Periculosidade	X		Tarefa Rotineira
Análise e Parecer nas solicitações de redistribuição de servidores.	X		Tarefa Rotineira
Atendimento das carências de Pessoal das Unidades	X		Enfrentamos dificuldades, considerando a redução do Quadro de servidores da UFAL.
Atendimento e esclarecimentos diversos aos servidores.	X		Tarefa Rotineira
Avaliação de Desempenho de servidores	X		Tarefa Rotineira (até o momento foram realizadas 300 avaliações.)
Avaliação de Desempenho Estágio Probatório	X		Tarefa realizada em consequência das novas contratações.
Concessão de Bolsas de Estudo para os Curso de Línguas Estrangeiras do Espaço Cultural	X		Ação iniciada em 2002, só foi concretizada em 2003 após discussões com Diretor do Espaço Cultural e Coordenadores das Casas de Culturas.
Controle de Remoção Interna de servidor.	X		Tarefa Rotineira
Curso de Atendimento ao Público		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos
Curso de Importação	X		Curso ministrado voluntariamente pelo Chefe do Setor de Importação.
Curso de Atualização em língua Portuguesa		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos
Curso de Redação Oficial		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos
Curso de Relacionamento Interpessoal		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos
Curso Sobre Sindicância		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos
Cursos de Atualização para Secretários		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos

Cursos de Informática		X	Em anos anteriores realizamos algumas turmas, mas com instrutor gentilmente cedido pelo CCEN. Infelizmente este ano não foi possível realizar nenhuma turma por falta de instrutores.
Reciclagem para Auxiliares e Técnicos em Enfermagem		X	Não foi realizado tendo em vista a escassez de recursos financeiros e humanos
Formação de Comissões diversas (Licitação, Sindicância, etc.)	X		Tarefa Rotineira
Inscrições e concessões de isenção da Taxa do PSS para servidores e dependentes.	X		Foram concedidas isenções parciais e 40 totais
Articulação com Junta Médica para acompanhamento de servidores quanto: Licença Médica; Aposentadoria; Acidentes de Trabalho. Etc.		X	Tarefa Rotineira
Participação na Comissão de Política de Recursos Humanos – CPRH, ANDIFES, como membro.		X	Atividade que envolve os Representantes de Recursos Humanos das IFES.
Realização de Concurso Público para preenchimento de vagas do H.U.	X		Atividade de Competência da PRODERH, realizada com a parceria da COPEVE. (tivemos 1.116)
Reunião nos Centros Acadêmicos objetivando esclarecimento sobre assuntos diversos que dizem respeito ao dia-a-dia da Universidade e dos servidores	X		Realizamos reuniões em alguns Centros no ano de 2002. Em 2003 não conseguimos em razão da escassez de pessoal.
Apoio à Junta Médica	X		Tarefa Rotineira

5. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

Como impacto negativo nas atividades finalísticas deste órgão, no que diz respeito à Gestão do Suprimento de Bens e Serviços, podemos citar a baixa qualidade de alguns produtos de expediente e informática que hoje existe no mercado e que, em função da lei que rege as licitações no serviço público, toda a administração pública fica impedida de desenvolver uma política mais eficiente de aquisição de bens. A concorrência pelo menor valor leva à compra de similares de qualidade muito ruim.

Como fator negativo para a gerência de estoque, podemos destacar as condições de armazenagem dos produtos adquiridos, o que vem sendo feito em um ambiente não apropriado comprometendo com isso a qualidade e tempo de utilização de alguns materiais.

Podemos citar outros pontos negativos, tais como: falta de sistema de controle de estoque; freqüentes atrasos nos repasses de recursos financeiros faz com que haja certa tensão entre as partes nos contratos de serviços terceirizados; suprimentos para a manutenção das instalações físicas e equipamentos, dada a escassez de recursos financeiros, muito aquém daquela desejável pela comunidade da UFAL.

6. PROCESSOS DE CONTROLE

Relacionamos abaixo as diligências e recomendações da Secretaria Federal de Controle – SFC com as devidas implementações. Informamos que não constam das informações apresentadas pela Controladoria Geral da UFAL diligências do Tribunal de Contas da União – TCU.

1. Recomendações da SFC

UG: 153037

Documento: Relatório nº 116392/2002

Processo nº 23065.001360/2003-21

a) Abster-se de efetuar despesas sem dotação orçamentária.

Implementação: Conforme Of. nº 312/2003 GR: “A administração superior desta Universidade tem observado e cumprido o disposto no art.60 da Lei 4.320/64. No entanto, às vezes, surgem necessidades emergenciais e impossíveis de esperar por dotação orçamentária. Faremos sempre o possível para que tal fato não aconteça”.

b) Suspender o procedimento de transferir à FUNDEPES a prática de atos de competência exclusiva da UFAL.

Implementação: A Instituição vem adotando medidas necessárias para sanar esta situação.

c) Não conceder suprimentos de fundos ao servidor Antonio Lacerda Rogens de Souza.

Implementação: O Servidor encontra-se proibido de receber suprimento de fundos. Foi instaurada sindicância para apurar indícios de irregularidades relativos aos suprimentos anteriores.

d) Adotar medidas no sentido de obstar a continuidade de emissão de ordens bancárias pelo próprio favorecido e não funcionário público.

Implementação: Conforme Of. nº 312/2003 GR: “Esta impropriedade não acontecerá mais na contabilidade a partir de 09/07/2003”.

e) Demonstrar o equívoco cometido quanto ao registro originário na conta contábil 19321.05.01 – DARF a emitir.

Implementação: Medidas vêm sendo adotadas para resolver esta situação.

f) Proceder à imediata elaboração dos relatórios mensais de almoxarifados e de bens móveis.

Implementação: Conforme Of. nº 312/2003 GR: “Os relatórios estão sendo apresentados, entretanto, os valores divergem entre notas fiscais e mapas. Esta falha está sendo corrigida”.

g) Realizar licitação para a concessão de uso das áreas que estão ocupadas sem o devido processo licitatório.

Implementação: Estão sendo adotadas medidas para regularizar a situação, como, por exemplo, foram feitas licitações para o funcionamento de cantinas e restaurantes no Campus. Entretanto, nenhum candidato compareceu.

h) Regularizar a situação dos veículos doados à prefeitura de Palmeira dos Índios.

Implementação: Está sendo averiguado o teor dessas doações, a fim de regularizar a situação encontrada.

i) Providenciar a elaboração de laudo pericial e as portarias de localização dos beneficiários de adicionais de insalubridade e periculosidade. E levantamentos de valores pagos indevidamente a servidores afastados.

Implementação: Conforme Of. nº 312/2003 GR: “A ausência do laudo pericial para pagamento dos adicionais retromencionados deve-se ao fato de que a UFAL não dispõe de equipe de Medicina do Trabalho, e sem uma médica do trabalho, credenciada pela DRT, conforme documento já apresentado a essa Controladoria. Quanto aos servidores afastados só continuam recebendo àqueles que apresentaram documentos da instituição onde desenvolvem atividades insalubre ou periculosa”.

j) Realizar nova pesquisa visando detectar pagamento em duplicidade de auxílio alimentação a servidores ocupantes de dois cargos.

Implementação: Estão sendo realizados trabalhos no Setor de Recursos Humanos visando identificar se ainda restam alguma irregularidade no pagamento do auxílio-alimentação.

l) Averiguar as informações declaradas pelo servidor referente à concessão de auxílio-transporte.

Implementação: Estão sendo analisados os documentos e declarações anexadas pelo servidor, visando verificar se são compatíveis com seu horário.

m) Apurar os valores pagos indevidos de auxílio pré-escolar.

Implementação: Medidas já foram encaminhadas ao setor de Recursos Humanos para a apuração dos valores pagos indevidamente, bem como a devolução.

n) Observar o disposto no art. 133 da Lei 8.112/90 que considera ilícita a acumulação de cargos.

Implementação: Foram tomadas medidas visando à averiguação de todos os casos de acumulação de cargos, visando identificar eventuais situações de irregularidades.

o) Averiguar a situação da servidora Elaine Arôxa Pereira Barbosa objetivando certificar-se que esteja desempenhando atividades na FUNDEPES.

Implementação: Medidas internas vêm sendo tomadas, visando averiguar a situação. Os resultados iniciais dos documentos apurados foram encaminhados a CGU/AL.

p) Instruir todos os processos de compra com as respectivas pesquisas de preços.

Implementação: Estão sendo tomadas medidas visando à implantação da pesquisa de preços no processo de compras.

q) Cumprir o que determina a Lei 8.666/93 nas próximas licitações quanto à ausência de justificativa/apreciação da mudança de objeto e outros.

Implementação: Estão sendo providenciadas medidas visando corrigir eventuais falhas nos processos licitatórios, bem como da mudança de objetos.

r) Implementar as recomendações da CCI, bem como definir claramente as atribuições dos funcionários com o recebimento das aquisições de quaisquer materiais.

Implementação: Estão sendo analisadas as medidas para que sejam implementadas tais recomendações quanto ao recebimento das aquisições de materiais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar as atividades relativas ao exercício de 2003, a Universidade Federal de Alagoas, cumpre a sua missão institucional na busca constante da melhoria das condições sociais e econômicas da comunidade do Estado de Alagoas, do Nordeste e do Brasil.

Reafirma o seu empenho na condução ética e eficaz da gestão dos recursos públicos e na vigilância do cumprimento dos princípios que norteiam a administração pública, quais sejam: legalidade; impessoalidade; moralidade; igualdade; publicidade; probidade administrativa; vinculação ao instrumento convocatório; fiscalização da licitação pelos interessados ou qualquer outro cidadão.

É muito gratificante verificar, conforme os dados apresentados neste relatório, que no ano de 2003 a UFAL teve um crescimento satisfatório nos seus índices de desempenho, mesmo tendo que conviver com as limitações das condições de sua infra-estrutura; a contínua diminuição no quadro de servidores; seus recursos orçamentários limitados e insuficientes para cobrir as despesas com a sua manutenção, como também, as dificuldades vivenciadas pelas IFES com os decretos e portarias de contingenciamento de orçamento, de limitação de prazo para empenho, etc; as indefinições pelo MEC acerca das liberações de recursos dos convênios, de suplementação de créditos, de remanejamento de valores que dificultaram o planejamento e a execução das nossas despesas.

Mesmo com esse panorama negativo, os resultados alcançados demonstram que a administração conscientemente adotou medidas eficientes que colocaram a Instituição em uma posição confortável em relação a sua capacidade de investimento resultante do superávit financeiro conseguido em 2003. Fruto da adoção de uma política de otimização de seus recursos orçamentário-financeiros, visando garantir a manutenção das atividades básicas da Instituição, liquidar as dívidas de exercícios anteriores e ainda incrementar os seus índices de desempenho em relação aos prevalecentes no ano de 2002, conforme Anexo I.

ANEXO I: INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão abaixo dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2003, como também, possibilita uma visão comparativa entre os anos de 2002 e 2003.

Tabela – Indicadores de gestão referentes aos anos de 2002 e 2003.

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	ANO	
	<u>2002</u>	<u>2003</u>
I - Custo Corrente / Aluno Equivalente	6.756,76	6.146,16
II - Aluno Tempo Integral / Professor	9,60	13,58
III - Aluno Tempo Integral / Funcionário	7,32	7,81
IV- Funcionário / Professor	1,31	1,74
V - Grau De Participação Estudantil	0,79	1,03
VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,03	0,03
VII - Conceito Capes/Mec Para Pós-Graduação	3,21	3,77
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente	2,62	2,63
IX - Taxa de Sucesso na Graduação	0,58	0,71

FONTES: CEI/PROPLAN